

## VAMOS ESCREVER! 2 – 2014

*"Cada sonho que você deixa para trás é um  
pedaço do seu futuro que deixa de existir"*  
Steve Jobs

### ASSUNTO: VIOLÊNCIA URBANA

A partir da leitura dos textos motivadores abaixo e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija um **texto dissertativo-argumentativo** na modalidade formal escrita da língua portuguesa sobre o tema "**A violência urbana e suas implicações à vida em sociedade**", apresentando proposta de intervenção que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.

#### Texto I

O Mapa da Violência 2013 - Mortes Matadas por Armas de Fogo, divulgado nesta quarta-feira, informa que 36.792 pessoas foram assassinadas a tiros em 2010. O número é superior aos 36.624 assassinatos anotados em 2009 e mantém o país com uma taxa de 20,4 homicídios por 100 mil habitantes, a oitava pior marca entre 100 nações com estatísticas consideradas relativamente confiáveis sobre o assunto.

Entre os estados que apresentaram as mais altas taxas de homicídios estão Alagoas com 55,3, Espírito Santo com 39,4, Pará com 34,6, Bahia com 34,4 e Paraíba com 32,8. Pará, Alagoas, Bahia e a Paraíba estão entre os cinco estados também que mais sofreram com o aumento da violência na década. No Pará, o número de assassinatos aumentou 307,2%, Alagoas 215%, Bahia 195% e Paraíba 184,2%. Neste grupo está ainda o Maranhão com a disparada da matança em 282,2% entre o ano 2000 e 2010.

O estudo confirma ainda a "nacionalização" dos homicídios e duas diferentes tendências da violência. O número de assassinatos a tiros tem aumentado em áreas tradicionalmente hospitaleiras do Norte e do Nordeste e diminuído no Sudeste, a partir de avanços registrados em São Paulo e no Rio de Janeiro. Dos cinco estados mais violentos do país em 2010, três estão na região Nordeste: Alagoas, Bahia e Paraíba. Quatro das cinco cidades com os piores dados estão no litoral da região: Maceió, João Pessoa, Salvador e Recife.

Pelas estatísticas, 70% dos homicídios no país são cometidos com armas de fogo. Uma explicação seria a disseminação da cultura da violência. Segundo o pesquisador, muitos homicídios resultam dos chamados conflitos de proximidade. São desentendimentos em que uma das partes, ao invés de tentar eliminar o conflito, mata o oponente.

Disponível em: <<http://oglobo.globo.com/pais/mapa-da-violencia-2013-brasil-mantem-taxa-de-204-homicidios-por-100-mil-habitantes-7755783>>. Adaptado.

## Texto II



Disponível em: <<http://bit.ly/1qX3mBq>>.

## Texto III

A troca de informação entre os cidadãos é uma poderosa arma de combate ao crime. É por isso que diversos mapas colaborativos sobre assaltos vêm se proliferando em *sites* e em aplicativos de celular. Nesses ambientes de cooperação *online*, as vítimas compartilham informações sobre a hora e o local em que foram roubadas. A união dos dados de vários colaboradores exibe um retrato da insegurança das cidades, chamando atenção das autoridades e alertando a população.

Com 30 mil acessos diários, Onde Fui Roubado é a plataforma mais popular de mapeamento de crimes do Brasil. Criada por dois jovens estudantes, possui registro em 260 cidades. Além do mapa, exibe estatísticas em tempo real, como *ranking* de objetos roubados e os tipos de assalto mais frequentes em cada município. Tudo isso a partir dos dados enviados pelos próprios usuários.

Já B.O. Coletivo é um mapa de roubos que funciona em um aplicativo gratuito de *smartphone*. Presente em 11 estados brasileiros, recebeu o registro de 200 delitos no primeiro mês de existência. No *site*, as vítimas de assalto podem fazer o *download* de um cartaz para ser colado no local da ocorrência, com a frase “Aqui fui assaltado. Você também? Escreva seu nome abaixo”. Apesar de oferecerem um excelente serviço gratuito à população, é preciso estar atento a um efeito colateral do mapeamento da violência. Aumentar o medo dos moradores pode fazer com que menos pessoas circulem pelas ruas, tornando-as ainda mais inseguras. De acordo com Jane Jacobs, grande influenciadora de arquitetos e urbanistas, uma das condições para a diminuição da violência na rua são pessoas transitando ininterruptamente. Por isso, é importante usarmos os mapas de assaltos com o objetivo de redobrar a atenção e não como um motivo para abandonarmos o convívio com os espaços públicos da cidade.

Disponível em: <<http://www.gentequecooperacresce.com.br/site/post.php?t=mapas-colaborativos-combatem-a-violencia-urbana&id=1532>>.